

DEPOIMENTO 3

Roberleide Pereira da Silva¹

Fui informada sobre a existência do Projeto de Extensão *Reflexões e Usos Linguísticos e Literários na Educação Básica* quando participei da Jornada PET Letras, e na oportunidade, tomei conhecimento que iria acontecer encontros reflexivos, com temáticas formativas e voltados para a formação e prática docente. Na ocasião, fiquei encantada com a possibilidade de fazer parte do projeto, visto que representava a oportunidade que eu idealizava para me manter em contato com a academia e, consequentemente, representava a possibilidade de renovação da prática pedagógica.

Essa suposição foi confirmada à medida que participei dos encontros do projeto. A cada encontro com os participantes, eu ficava mais empolgada, pois havia trocas de conhecimentos e provocações instigantes.

No primeiro encontro, os participantes foram distribuídos em grupos com a finalidade de elencarmos os principais tópicos do projeto, uma vez que os próximos funcionariam por meio de oficinas. Foi maravilhoso, tivemos contanto com vários professores de áreas distintas, e conseguimos elencar os principais pontos a serem abordados nos próximos encontros.

Desse modo, a primeira oficina aconteceu no dia 2 de setembro, às 19h, horário que permaneceu fixo para a realização das demais oficinas. Na ocasião, o tema debatido foi *Análise Linguística*, refletimos sobre os principais teóricos e a respeito da estruturação da língua portuguesa, e houve reflexão acerca do ensino da análise linguística como fluxo curricular na graduação. Foi debatido, ainda, sobre os ressignificados que são necessários para os alunos, uma vez que trabalhada a análise linguística sem a possibilidade de reconhecimento por parte do aluno de sua aplicabilidade na vida cotidiana, esse campo de estudo, torna-se desinteressante para o aluno. Não consegui permanecer até o fim desse encontro, mas foi de grande importância e aprendizado os conhecimentos adquiridos até o momento que estive presente.

1 Graduada pela Universidade Federal de Pernambuco e Especialista em Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru/PE, rober20101204@hotmail.com

A segunda oficina, ocorreu no dia 14 de setembro, e na oportunidade trabalhamos com o tema *Preconceito Linguístico*. Foi maravilhoso, pois nos foi apresentado um panorama nacional sobre os vários dialetos, bem como várias alternativas para o trabalho com a língua portuguesa, sobretudo, abordagens desmistificadoras da hierarquização da linguagem culta. Foram muito enriquecedores e provocadores nossos debates.

A terceira oficina aconteceu no dia 27 de setembro e teve como tema *O Ensino de Línguas baseados em Gêneros Textuais*. Foi abordada a diferença entre texto, sendo uma das “formas” de prover a comunicação, e o gênero textual como um exemplar comunicativo. Na oficina, discutimos sobre a multimodalidade, a abordagem indisciplinar, a semiótica, dentre outras questões relevantes para a prática docente. Ainda tivemos a presença do ilustre escritor Roberto Beltrão, o qual nos proporcionou um bate papo maravilhoso e partilhou conhecimentos sobre as suas obras e formas de produção. No ensejo, tratamos das possibilidades de retextualização e nos foi apresentado aplicativos interessantes para o fazer pedagógico. Refletimos, ainda, acerca do termo “multiletramento” e das possibilidades para produção textual em sala de aula.

A quarta oficina realizou-se no dia 11 de outubro e teve como temática *Ensino de língua estrangeira*. Para essa oficina, infelizmente não pude estar presente, mas tenho certeza que deve ter sido maravilhosa.

A quinta oficina ocorreu no dia 26 de outubro. No encontro, falamos sobre *Ensino de Literaturas*. Na ocasião, refletimos sobre a estética da recepção e relembramos o triângulo da literatura: o leitor, o autor e a obra. Foi enfatizado, ainda, o letramento literário, logo foi ressaltada a importância do trabalho por meio da sequência básica e da sequência expandida, proposta pelo escritor Rildo Cosson. Ao lembrar sobre o letramento literário pude rever minha prática docente, especificamente no que diz respeito ao campo da literatura, pois reforçou a importância da valorização da fruição literária durante as aulas de literatura, haja vista que essa competência é primordial para o trabalho com o texto literário em sala de aula.

E, por último, a oficina com a temática *Aspectos Psicopedagógicos no Ensino de Línguas e Literaturas* realizou-se no dia 12 de novembro, em plena sexta-feira. Esse último encontro foi um dos mais especiais, pois falamos sobre a saúde mental do professor, ressaltando a negatividade da produtividade excessiva para a saúde mental dos mestres. Além disso, falamos a respeito da intervenção da família, aluno e professor no processo de ensino aprendizagem, e como a ausência da primeira, tem agravado o resultado do trabalho docente e dificultado a qualidade do ensino.

Em tese, posso dizer que a participação nas oficinas contribuiu de forma significativa para minha prática docente, pois, além de despertar um novo olhar a respeito dos métodos pedagógicos empregados em minha prática, ainda contribuiu com novas perspectivas e me permitiu enxergar a educação com um novo olhar. Isso devido às muitas propostas pedagógicas apresentadas nas oficinas, dentre elas podemos citar a retextualização, haja vista que essa alternativa possibilita a construção de aulas atrativas e promove o protagonismo do aluno. Além disso, podemos, ainda, citar a magni-

tude do trabalho por meio da sequência básica e sequência expandida, de autoria do escritor Rildo Cosson. O trabalho com essas sequências tem sido maravilhoso e muito significativo para os alunos.

Contudo, ainda podemos dizer que, além do conhecimento agregador para o fazer pedagógico, esse projeto ainda permitiu o despertar para o autoconhecimento. Esse aspecto pôde ser evidenciado na última oficina, na qual refletimos sobre a saúde mental do professor, destacando a exaustão psicológica enfrentada pelos docentes, bem como a necessidade de rever a prática pedagógica e buscar melhorias nas condicionais de trabalho.

Em linhas gerais, o projeto contribuiu não só para o meu fazer pedagógico, mas também para a minha formação acadêmica. Tendo em mente que, o grupo foi formado por estudantes, professores atuantes e professores formadores, promoveu-se um ambiente altamente enriquecedor. As trocas de experiências fizeram com que houvesse a renovação da minha prática docente, assim como despertou em mim o desejo de retornar à academia e me fazer presente como profissional pesquisadora na minha área de atuação.